



30^º CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO



25 a 29 de novembro 2024



Bibliotecas Fortes:
Sociedade Democrática Recife, PE

Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Modalidade: Resumo expandido

“Quem aumenta um ponto, conta um conto”: de conto em conto tecemos experiências que constroem nossa história através da confecção de um painel de crochê com a parceria entre a Biblioteca e o Programa Mulheres Mil do IFSC Joinville

“Whoever increases a point, tells a story”: from tale to tale we weave experiences that build our story through the creation of a crochet panel in partnership between the Library and the Thousand Women Program at IFSC Joinville

Angela Morel Nitschke Dums – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Suely Maria Anderle – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC)

Resumo: O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Câmpus Joinville oferta Curso de Formação Inicial em Assistente Administrativo, como parte do Programa Mulheres Mil, através do projeto de extensão ELAS.MM, objetiva minimizar desigualdades de gênero. Mulheres em vulnerabilidade social assistem aulas presenciais sobre temáticas relevantes à efetiva inclusão social. A participação na ação “Quem aumenta um ponto, conta um conto”, Biblioteca IFSC Joinville, atendeu aos objetivos de promover a dialogicidade e a proposição do empreendedorismo, presentes no Guia Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) do Programa Mulheres Mil, corroborando com a relevância do projeto para o futuro dessas mulheres.

Palavras-chave: Programa Mulheres Mil. Biblioteca. Relato de experiência.

Abstract: The Federal Institute of Santa Catarina (IFSC) Câmpus Joinville offers an Initial Training Course in Administrative Assistant, as part of the Mulheres Mil Program, through the ELAS.MM extension project, aiming to minimize gender inequalities. Socially vulnerable women attend face-to-face classes on topics relevant to effective social inclusion. Participation in the action “Who increases a point, tells a story”, IFSC Joinville Library, met the objectives of promoting dialogue and the proposition of entrepreneurship, present in the Access, Permanence and Success Methodology Guide (MAPE) of the Thousand Women Program, corroborating the relevance of the project for the future of these women.

Keywords: Thousand Women Program. Experience report. Library.



1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, câmpus Joinville (IFSC Joinville), desde início de 2024, desenvolve o projeto de extensão ELAS.MM, que compreende várias iniciativas que buscam discutir e diminuir as desigualdades de gênero, como a oferta do Curso de Formação Inicial em Assistente Administrativo, vinculado às ações do Programa Mulheres Mil (MM) e tem como parâmetro o Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE) do programa.

O projeto pedagógico do curso propõe palestras, reuniões, aulas expositivas, oficinas e visitas técnicas, nas quais ocorre a partilha de conhecimentos e experiências a mulheres em situação de vulnerabilidade social que buscam uma formação integral e a efetiva inclusão social. A participação das alunas na ação “Quem aumenta um ponto, conta um conto”, da Biblioteca do IFSC Joinville fez parte dessas atividades e possibilitou observar situações que merecem ser relatadas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No Brasil, sobressaltam as desigualdades sociais e econômicas da população, sobretudo da classe trabalhadora, que determina histórica e culturalmente qual é a posição das mulheres. Andrade (2017) defende que a divisão sexual do trabalho penaliza as mulheres em termos de renda, tempo e reconhecimento, afetando negativamente o conjunto da sociedade.

Com o intuito de reduzir as desigualdades de mulheres, a Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) criou o projeto-piloto Mulheres Mil, em 2007, instituído nacionalmente em 2011, sob a portaria n. 1.015, em 21 junho de 2011, tendo seu relançamento em abril de 2023. Desenvolvido pelos institutos federais, hoje, o Programa Mulheres Mil, visa a formação profissional e o aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social, promovendo uma cultura de inovação e inclusão no âmbito da educação profissional e tecnológica a partir das características, experiências e necessidades de cada território e de suas populações. (Brasil, 2024).

Para aderir ao Programa Mulheres Mil, o IFSC Joinville, desenvolveu o projeto de extensão ELAS.MM que segue os parâmetros do Guia da Metodologia do Acesso, Permanência e Êxito (MAPE). Uma das iniciativas do projeto é a oferta do Curso de Formação Inicial em Assistente Administrativo, com 30 vagas, voltado a mulheres a partir dos 16 anos, na modalidade presencial, carga horária total de 160 horas. (IFSC, 2024).

O currículo deste curso compreende uma abordagem diversificada de assuntos relevantes à formação integral das alunas, perpassando conteúdos técnicos e questões sociais, econômicas, interpessoais, individuais, saúde da mulher. O conteúdo do curso é passado às alunas de forma fluída e de fácil assimilação, através de atividades diversificadas como palestras, reuniões, aulas expositivas, oficinas e visitas técnicas, nas quais impera a partilha de conhecimentos e de experiências. Para além da formação técnica, o curso pretende promover o aumento da autoestima, empoderamento feminino e geração de renda.

Nesta perspectiva, a Biblioteca do IFSC câmpus Joinville sentiu-se igualmente motivada a participar das atividades do programa levando em consideração seu papel colaborativo na formação dos alunos do câmpus. A ação “Quem aumento um ponto, conta um conto”, que tem como objetivo geral a confecção conjunta das alunas de um painel utilizando a técnica artesanal de crochê que será exposto no ambiente da Biblioteca do IFSC Joinville.

Além disso, a iniciativa objetiva fortalecer a perspectiva social da biblioteca, em propor às alunas experiências ricas e marcantes no âmbito da coletividade, das relações interpessoais e do fortalecimento de gênero. Sob o aspecto pedagógico, as alunas terão a oportunidade de aprender uma técnica artesanal, serão estimuladas a despertar a criatividade, observação, trabalho em grupo, trato fino, sustentabilidade e reaproveitamento de materiais, como defendem Mola e Navelon (2013) apud Silva (2015): “O crochê tradicional, o que segue padrões e diagramas, estimulando principalmente a concentração, o raciocínio e a matemática. É preciso atenção, foco, disciplina e dedicação a cada ponto tecido, porque cada laçada tem sua razão de ser”.

O crochê é uma arte milenar feita através do trabalho manual, de origem incerta. Existem evidências que no começo os pontos de crochê foram produzidos com os dedos, através de fios de fibras, cordas ou tiras de tecido, com o intuito de prender os animais, como pássaros ou peixes, além de outros usos que foi inserido no dia a dia. O crochê

atual, foi desenvolvido no século XVI, no Oriente, e se espalhou pelo mundo a partir do século XIX. A técnica passou a ser feita com o auxílio de uma agulha especial terminada em gancho para puxar e trançar a linha, formando uma espécie de renda ou malha. A difusão mundial da técnica aconteceu quando a francesa Riego de La Branchardière desenhou padrões que poderiam ser copiados por outras pessoas. (Novaes, 2020).

Passando de geração em geração, o crochê, vem criando uma ligação de existência e afetividade, marcando seu lugar na vida das pessoas, pois alguém já fez ou conhece quem faz essa arte. (Oliveira, Souza, Barbosa, 2021).

O crochê além de um hobby, pode ser uma importante fonte de renda, porque está na moda, nas artes, nos objetos, nas decorações, nas mais variadas formas, funções e combinações.

o tecido malhado que entrelaçam a história, os costumes de uma época e a habilidades de artesões na atualidade podem ser bordados com inovações, processos e tecnologias que resgatam este pano antigo para a decoração de um cenário novo e contemporâneo. (Silva, 2016, p. 37).

Sob o ponto de vista científico, a ação “Quem aumenta um ponto, conta um conto” protagonizou momentos de ensino e pesquisa que merecem ser destacados, a fim de contribuir com a construção de novos conhecimentos e técnicas. Assim como, foram observados elementos relevantes presentes neste relato

3 MÉTODOS

Para desenvolver a ação “Quem aumenta um ponto, conta um conto”, foram adotados métodos relacionados à pesquisa ação, na qual o proponente tornar-se membro ativo da comunidade envolvida, usando a interação direta para a compreensão do ambiente e análise das formas de atuação e transformação das situações vivenciadas (Thiollent, 2007). Através da observação participante foram possíveis capturar percepções visuais e auditivas interessantes acerca dos observados. (Flick, 2004). O público-alvo foram as alunas do Curso de Formação Inicial em Assistente Administrativo, que compreenderam 30 indivíduos.

Primeiramente, foi estudado sobre o Programa Nacional Mulheres Mil, suas concepções e objetivos. Logo após, estabelecida a parceria entre a biblioteca e a coordenação do programa no IFSC Joinville. Na sequência, apresentação da proposta às

alunas, organização dos materiais e a definição do cronograma das atividades. O início das atividades aconteceu em maio de 2024 e previsão de término do painel, em setembro deste ano.

A equipe executora foi composta pela bibliotecária da Biblioteca IFSC Joinville, pela coordenação do Programa Mulheres Mil do IFSC Joinville e por duas estudantes bolsistas do programa. A equipe providenciou os materiais, planejou, organizou e promoveu os encontros.

Para encerrar, a realização de um encontro final entre os envolvidos para discussão e reflexão sobre os resultados alcançados, identificando os aspectos positivos e negativos de toda ação, a fim de propor melhorias para outros momentos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A confecção de um painel de crochê representou o resultado de um trabalho coletivo, através do qual cada participante contribuiu individualmente. As alunas perceberam que cada um pode fazer a sua parte para o alcance de um objetivo comum, despertaram o sentido de coletividade, sociedade e respeito a cada modo de ser e de trabalhar. Também foi possível demonstrar que a biblioteca pode ser um espaço para discussões variadas e múltiplas atividades para além do seu ambiente e da tradicional busca da informação.

Sobretudo, a ação atendeu aos objetivos do Guia MAPE de promover a dialogicidade através da escuta de sujeitos de práticas sociais, saberes e experiências de vida nas aulas e nas atividades desenvolvidas no cotidiano, e de trazer possibilidades para o empreendedorismo individual e coletivo.

Nas imagens a seguir é possível perceber a dinâmica da ação.

Figura 1 – Primeira Aula de Crochê



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024). Descrição: Registro fotográfico da primeira aula realizada na Biblioteca IFSC Joinville. Na foto estão alunas reunidas ao redor de uma mesa, a bibliotecária em pé passando orientações sobre a técnica de crochê e distribuindo os materiais. Na imagem também é possível ver alunas que já sabiam crochê ajudar as colegas que nunca tinham praticado a técnica.

Figura 2 – Recebimento das peças em crochê



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024). Descrição: Registro fotográfico do segundo encontro realizado em sala de aula. Na foto as peças confeccionadas pelas alunas foram reunidas e dispostas no chão da sala de aula para melhor verificar qual melhor composição do painel. As peças são coloridas e possuem formatos diferentes uma das outras.

Figura 3 – Criação do painel de crochê 1



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024). Descrição: Registro fotográfico durante o processo de criação do painel de crochê feito através da união das peças produzidas pelas alunas. Na foto estão a bibliotecária e uma das alunas sentadas no chão da biblioteca tecendo a união das peças.

Figura 4 – Criação do painel de crochê 2



Fonte: Elaborada pelas autoras (2024). Descrição: Registro fotográfico durante o processo de criação do painel de crochê no qual uma aluna sentada no chão da biblioteca tecendo a união de peças.

Não foi possível incluir um registro fotográfico do painel pronto neste relato porque ele ainda estava sendo confeccionado no momento da submissão. A previsão de término é em setembro de 2024 e, caso aprovado, será levado para mostra no evento

5 CONSIDERAIS FINAIS

A parceria da Biblioteca com o Programa MM do IFSC Joinville atingiu seus objetivos porque as alunas foram inseridas num propósito repleto de novos

conhecimentos e foram o centro do processo educativo, como agentes de transformação social e de saberes únicos, fortaleceram o sentimento de pertencimento e participação do contexto, através da criação do painel de crochê. A biblioteca, protagonizou seu papel educativo e social. Os objetivos do Guia MAPE e os princípios do Programa MM foram atendidos, corroborando com a relevância do programa no âmbito da discussão sobre as questões de gêneros.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. L. **Gênero, bem-estar social, desigualdade e pobreza**: políticas para uma nova divisão sexual do trabalho produtivo e reprodutivo na América Latina. Florianópolis, 2017. Disponível em:

<https://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499469467>

[ARQUIVO ArtigoFazendoGenero-modelocongresso_07jul.pdf](#). Acesso em: 30 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa Nacional Mulheres Mil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil>. Acesso em: 15 abr. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia metodológico do sistema de acesso, permanência e êxito**. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2011. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11834-guia-metodologico-setec-pdf&category_slug=outubro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 15 de maio de 2024.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA. Câmpus Joinville. **Edital n. 03/2024/DG/CJ, Ingresso Formação Inicial em Assistente Administrativo Programa Mulheres Mil**. Joinville, SC, 2024. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/documents/d/campus-joinville/edital-n-03-2024-dg-cj-mulheres-mil>. Acesso em: 15 abr. 2024.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

NOVAES, Marcela. História do crochê: da origem à atualidade. **Escola de Artes Manuais**, 23 jan. 2020. Disponível em: <https://escoladeartesmanuais.com.br/blog/a-historia-do-croche>. Acesso em: 11 jul. 2024.

OLIVEIRA, Adryeni Ramos de; SOUZA, Amanda de; BARBOSA, Janaína de Jesus. **Madame crochê**. Artur Nogueira, SP, 2021. Monografia (TCC) - Curso Técnico de Administração de Empresas, ETEC Trajano Camargo, Classe Descentralizada de Artur Nogueira, SP, 2021. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/8359/1/PDF%20MADAME>. Acesso em: 19 jul. 2024.

SILVA, Bruna Vilas Bôas da. **Crochê: o resgate cultural e seus arsenais na prática do designer de moda.** Apucarana, PR, 2015. Monografia (TCC) - Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Apucarana, PR, 2015. Disponível em:

https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5793/4/AP_CODEM_2015_1_10.pdf.

Acesso em: 15 abr. 2024.

SILVA, Marli Florentino Garcia da. **Crochetando tramas de vida.** Brasília, 2016. Monografia (TCC) - Curso de Artes Plásticas, Universidade de Brasília, 2016. Disponível em:

https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15182/1/2016_MarliFlorentinoGarciaDaSilva_tcc.pdf. Acesso em: 15 abr. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação.** 15. ed. São Paulo: Cortez, 2007. (Coleção Temas básicos de pesquisa-ação).